



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Profeta do óbvio

Que me desculpem os entendidos, mas darei também as minhas caneladas no futebol. Antes da final do Mundial de Clubes entre Fluminense e Manchester City, eu falei para um amigo: escute o que vai ocorrer. O Manchester vai sufocar o Flu nos primeiros minutos, os tricolores sairão jogando perigosamente na proximidade da área, a bola será roubada e tomarão um gol logo no início.

Eu devia ter escrito algo de página ou talvez registrado a declaração com firma reconhecida no cartório. Não precisava

ser profeta. Como bem disse Nelson Rodrigues, profeta é o cara que descobre o óbvio. Claro que sempre pode acontecer coisas imprevisíveis em um jogo de futebol e todos correm o risco de queimar a língua.

Mas, infelizmente, a lógica se confirmou. Com menos de um minuto, o Manchester surrupiou o passe errado de Marcelo e fez 1 x 0 contra o Flu. Vejam o caso de Gérson, o canhotinha de ouro da Seleção Brasileira. Ele foi um dos melhores meio-campistas do futebol brasileiro e talvez mundial. Atuava como se fosse um segundo técnico dentro de campo, no calor da hora, tinha uma visão do jogo excepcional, sabia a hora de segurar a bola e de fazer lançamentos.

Na Copa de 1970, deu passes espetaculares de 40 ou 50 metros, a bola viajava

na estratosfera e caía no peito de Pelé ou Jairzinho cara a cara com o goleiro adversário. O domínio de bola do Gérson valia o preço de um novo ingresso. Muitas vezes, a bola chegava quadrada, ele aparava no peito, a pelota escorria no corpo e morria na ponta da chuteira.

No entanto, quando percebia que a defesa estava desarmada ou o perigo ameaçava, Gérson dava um tremendo bico para fora do estádio. Bola pro matto que o jogo é de campeonato. Bem sei que desde aqueles tempos o futebol mudou muito, mas a lição do mestre permanece válida. Em vez disso, Fernando Diniz armou o Fluminense para jogar de igual para igual com o Manchester City.

Claro que não daria certo. Ao longo da história do futebol, já assistimos

times inferiores vencerem os melhores. Mas, para isso, é preciso uma estratégia. Diniz não pretendia vencer; queria apenas mostrar para o mundo o dinizismo. Não jogou com a gana de campeão, disputando todas bolas ou chutando para a arquibancada quando a situação exigia.

Diniz fez um belo trabalho no Fluminense, restaurou a confiança e extraiu o melhor de Ganso, Cano, Julian Arias, John Kennedy, entre outros. Conseguir ganhar a Libertadores com um time desacreditado. Mas, com o Manchester, a história era outra. O time inglês tinha muito mais técnica, força física e coletiva.

Perdia a bola e logo se repositionava para recuperar sem oferecer espaços. Jogava e não deixava jogar. Jogava

e deixava um aperto de futebol de salão para o adversário. O equívoco de Diniz é que ele só sabe jogar de uma maneira. A única chance de vitória que teria era a de forjar uma armadilha para neutralizar e, quem sabe, superar o oponente mais forte. O futebol narrado e eternizado nas crônicas de Nelson Rodrigues não existe mais.

Antigamente, todos os erros abissais fora de campo eram resolvidos pela improvisação e pelo talento dos craques brasileiros. Agora, isso não é mais suficiente. Os europeus contrataram os melhores jogadores do mundo e estabeleceram uma nova cultura do esporte. E o Brasil terá de mudar muito para retomar a sua identidade e rivalizar com o futebol europeu.

SOCIEDADE / Em 2023, o **Correio Braziliense** promoveu eventos importantes sobre temas relevantes para o país, como o combate ao feminicídio, a preservação do patrimônio, a empregabilidade, a saúde e a reforma tributária, entre outros

O Correio pauta o debate

» ARTHUR DE SOUZA

O **Correio Braziliense** vai além do compromisso de levar informação aos leitores. Em 2023, o jornal promoveu 26 eventos — entre vários formatos, como: *CB Debate*, *CB Fórum* e *CB Talks*. A intenção sempre foi trazer assuntos que tivessem relevância, tanto local quanto nacional. Em pauta, temas como feminicídio, reforma tributária e câncer de mama (confira **Cronologia**).

O presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, destacou que a impossibilidade de fazer eventos presenciais, por consequência da pandemia, fez com que o auditório do jornal fosse totalmente modernizado, adaptado para as transmissões ao vivo. “Após a flexibilização da quarentena, vimos que a abertura desse espaço seria importante para que sociedade, empresários, políticos e os comandantes da gestão pública pudessem discutir os grandes temas, importantes para o DF e todo o Brasil”, ressaltou, classificando o ano de 2023 “um sucesso”, em relação aos eventos realizados. “Abordamos todos os aspectos da vida pública social, desde feminicídio, passando pela reforma tributária e chegando até o Fundo Constitucional (FCDF)”, detalhou. “Foram temas muito importantes, tivemos grandes vitórias e esse é o papel do **Correio Braziliense**. Tenho certeza de que, agora em 2024, vamos fazer muito mais”, garantiu o presidente.

Abriando o calendário, o *Entre os Eixos do DF* reuniu representantes do governo, políticos e empresários de diferentes setores para debater temas relacionados à economia, sustentabilidade e qualidade de vida. Vários temas foram abordados durante os painéis, mas um, em especial, perpassou por todos eles: o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) — recurso repassado pela União para custear a educação, a saúde e a segurança pública.

A vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), ressaltou a importância, não só do evento, mas de toda a cobertura que o jornal fez até o dia em que o FCDF foi retirado do arcabouço fiscal. “O **Correio** trouxe a perspectiva do que seria a cidade sem o recurso e buscou nomes conceituados para debater sobre o assunto”, afirmou. O *Entre os Eixos* também abordou os atos antidemocráticos de 8 de janeiro e, para Celina, a cobertura promovida foi essencial. “O jornal conseguiu colocar a responsabilidade sobre todos os políticos na busca pela estabilidade da nossa cidade”, ressaltou. “Nos grandes momentos de embate e de lutas por coisas que foram conquistadas, o **Correio Braziliense** sempre esteve ao lado da população e da cidade”, acrescentou.

No fim de fevereiro, a segunda edição do *Entre os Eixos do DF* teve como tema “Quem ama preserva” e trouxe autoridades, especialistas e membros de organizações da sociedade civil para debater sobre os desafios da preservação do patrimônio cultural de Brasília. José Leme Galvão, ex-superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Câncer de mama: uma rede de cuidados — evento no auditório do jornal reuniu diversos especialistas na área de saúde feminina

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O CB.Fórum Educação Profissional e o Primeiro Emprego foi realizado em parceria com o Senac-DF

e Artístico Nacional (Iphan) e conselheiro do Instituto Arquitetos do Brasil (IABDF), foi um dos convidados e ressaltou, à época, que Brasília é uma cidade moderna e precisa de intervenções de qualidade. “Bom lembrar que conservar também é uma intervenção, desde a manutenção mais simples até as mais complexas”, avaliou. Procurador-geral da Justiça do DF, Georges Carlos Fredderico ressaltou que é “fundamental para avançar nas ideias e buscar soluções para que nós não nos afastemos da modernidade e continuemos a preservar a nossa Brasília”.

Mulheres em evidência

Com o objetivo de promover um ambiente de discussão que ampliasse ações de enfrentamento à violência doméstica, o **Correio** realizou, em 7 de março, a primeira edição do *CB Debate* “Combate ao feminicídio: uma responsabilidade de todos”. A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, foi uma das convidadas e alertou para o fato de

que, mesmo com uma lei que pune a morte de mulheres pelo gênero, os casos de feminicídio seguem em crescimento ano a ano.

“Temos tentado, no ministério, fazer com que as mulheres, principalmente as negras, sejam ouvidas, acolhidas, para que sejam protagonistas de suas histórias e adentrem nos espaços de protagonismo que, historicamente, são negados. Mas isso tem que acontecer enquanto estivermos vivas”, observou a ministra.

Em julho, quando se registrava 20 das 34 mulheres assassinadas neste ano, o **Correio** promoveu uma nova edição do *CB Debate* para discutir formas de enfrentamento ao feminicídio e à violência contra a mulher. O secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Sandro Avelar, destacou que combater o feminicídio é responsabilidade de toda a sociedade. “Somos um país machista e os números sobre as causas do feminicídio, muito tristemente, mostram isso. Oitenta e cinco por cento dos casos são praticados por ciúmes, sentimento de

posse e a não aceitação do término de uma relação”, lamentou.

Especialista em violência doméstica e familiar contra a mulher, a advogada Cristina Tubino — que participou das duas edições do evento — disse que é importante levar informações à população e trazer todas essas questões relacionadas ao tema. “O papel do **Correio Braziliense** foi muito importante, durante todo o ano, na medida em que deu acesso, à população em geral, a todas as informações. Mais do que isso, o jornal colocou próximo da população pessoas que, de fato, atuam no combate à violência doméstica”, afirmou.

No Dia Mundial do Combate ao Câncer de Mama, em 19 de outubro, o **Correio** promoveu um evento com o objetivo de debater sobre a doença e alertar a população, principalmente as mulheres, sobre a importância do diagnóstico precoce. Entre os convidados, a secretária de Saúde do DF, Lucilene Florêncio. Durante o *CB Debate*, a médica destacou que é preciso olhar para o câncer de mama, especialmente,

pois é o tumor com a maior incidência no Distrito Federal. “A prevenção, o autoexame e a mamografia como exame de rastreio fazem toda a diferença na vida de uma mulher que é acometida por essa doença”, completou.

A secretária da Mulher, Giselle Ferreira, ressaltou que a informação salva a vida das mulheres e que, quanto mais se falar sobre isso, mais vidas serão salvas. Ela ressaltou, no evento, que a pauta da mulher não vive só de violência. “São essas iniciativas, que fazemos em parcerias com entidades e secretarias, que fazem a diferença na saúde da mulher”, avaliou.

Educação e emprego

Um dos últimos grandes eventos promovidos pelo **Correio Braziliense** em 2023 se debruçou sobre o setor econômico. O *CB.Fórum: Educação Profissional e o Primeiro Emprego* trouxe integrantes do governo federal e representantes de grandes entidades para debater as demandas do mundo do trabalho que pudessem contribuir para o crescimento econômico do Brasil.

Entre os presentes, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, que defendeu uma reformulação do ensino médio para que os jovens tenham acesso a uma educação em tempo integral, que inclua ensino técnico e profissionalizante. “É um processo em construção. Enquanto não chega esse momento (de reformulação do ensino médio), precisamos lançar mão de capacitação e qualificação nas universidades, nos institutos federais e em várias instituições de ensino”, afirmou, na época.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF), José Aparecido Freire, também marcou presença no encontro. Ele destacou o tema escolhido para o evento e enfatizou a importância do investimento no ensino profissionalizante. “É imprescindível no Brasil, porque permite a potencial retomada do crescimento econômico de forma contínua e num ritmo mais vigoroso”, observou.

Cronologia

Entre os Eixos do DF (duas edições)
30 de janeiro e 28 de fevereiro

CB Debate - Combate ao Feminicídio: uma responsabilidade de todos (duas edições)
8 de março e 20 de julho

CB.Talks — Reforma Tributária: o Brasil quer impostos justos
12 de abril

CB Debate — Caminhos do Ouro
16 de maio

Webinar — Aprovados Sigma
30 de maio

CB.Talks — Motoweeek
21 e 28 de julho

CB Debate — Reforma Tributária: oportunidade para o combate ao mercado ilegal
22 de agosto

CB Fórum — Agro 4.0
1º de setembro

CB.Talks — CasaCor (quatro edições)
29 de setembro e 5, 11 e 19 de outubro

Encontro Gastrô — O Melhor de Brasília
2 de outubro

CB Debate — Álcool e Tributação: uma discussão consensuosa
17 de outubro

CB Debate — Câncer de Mama: uma rede de cuidados
19 de outubro

CB.Talks — Radar dos Raros
24 de outubro

CB.Talks — Enem Sigma (duas edições)
31 de outubro e 9 de novembro

Curso Jornalismo na Prática (formatura)
10 de novembro

CB.Fórum — Educação Profissional e o Primeiro Emprego (Senac)
23 de novembro

CB.Fórum — Complexo Econômico e Industrial de Saúde
13 de dezembro

CB Debate — Desafios 2024: o Brasil no rumo do crescimento sustentado
19 de dezembro